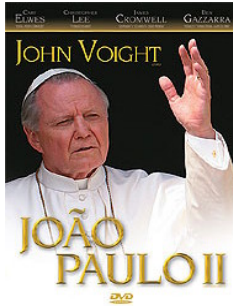


João Paulo II: coerência!

por Paulo Faitanin - UFF



1. Ficha Técnica: *Título Original:* Pope John Paul II; *Gênero:* Drama; *Tempo de Duração:* 201 minutos; *Ano de Lançamento (EUA / Itália / Polônia):* 2005; *Site Oficial:* www.cbs.com/specials/pope *Estúdio:* CBS Productions / Baltmedia / Rai Fiction / TVP / SF Projektor / Granada Media / Grupo Filmowa Baltmedia & Studio Filmowe Projektor / Lux Vide S.p.a. / Quinta Communications USA Inc. *Distribuição:* CBS Television / Flashstar

Direção: John Kent Harrison *Roteiro:* John Kent Harrison, baseado em roteiro de Francesco Contaldo e em material adicional de Salvatore Basile e Francesco Arlanch *Produção:* Luca Bernabei, Matilde Bernabei e Stephen Davis *Música:* Marco Frisina *Fotografia:* Fabrizio Lucci *Desenho de Produção:* Pier Luigi Basile *Figurino:* Enrica Biscossi *Edição:* Henk Van Eeghen *Efeitos Especiais:* CBS Digital; *Elenco:* Jon Voight (Papa João Paulo II) Cary Elwes (Karol Wojtyła - jovem) Ben Gazzarra (Cardeal Agostino Casaroli) Christopher Lee (Cardeal Stefan Wyszyński) Vittoria Belvedere (Eva) James Cromwell (Cardeal Adam Sapieha) Daniele Pecci (Roman) Ettore Bassi (Gapa) Chiara Conti (Anna) Valeria Cavalli (Teresa) Marcin Kuzminski (Mikal) Giulietta Revel (Halina) Robert Gonera (Tadeusz) Christopher Good (Cardeal König) Fabrizio Bucci (Krzysztof Zachuta) Giuliano Gemma (Navarro Valls) Giulio Base (Médico) Gabriele Ferzetti (Cardeal König) Mikolaj Grabowski (Cardeal Joseph Ratzinger) Jacek Lenartowicz (Lech Walesa).

2. Sinopse: Karol Wojtyła (Cary Elwes / Jon Voight) nasceu na pequena cidade polonesa de Vadovice e teve uma infância marcada por várias tragédias familiares. Aos 21 anos decidiu estudar em um seminário e dedicar-se à vida eclesiástica. A partir de então segue carreira na Igreja Católica, alcançando o apogeu ao ser escolhido como papa e assumindo o nome de João Paulo II.

3. Análise: O discurso do Papa Bento XVI sobre o filme nos inspira a detalhar o caráter humano de João Paulo II, especialmente sobre uma virtude: a coerência. João Paulo II foi em sua ação, um homem coerente com a sua fé. A coerência é uma virtude anexa à da prudência. Não se pode adentrar nela se não se desenvolver, em excelência, a da justiça. A plena consciência do que se deve fazer é a base da virtude da coerência. A convicção e mesmo a certeza são efeitos da prática da virtude da coerência. A certeza na fé é o que



determina esta convicção. Outro aspecto anexo à coerência é a identidade pessoal. Numa época em que a efemeridade marca os rumos das decisões não se pode exigir identidade entre ser e ação nos projetos pessoais. O justo equilíbrio entre ser, saber e agir é o que define aqui a identidade pessoal. A identidade não é propriamente uma virtude, mas um efeito da mesma. Não é sem valor, por ser efeito da virtude, ao contrário, se reveste de igual valor por manifestar na ordem prática a excelência da virtude da coerência. A identidade supõe uma constante memória, que em última instância é o resgate da tradição. Só se mantém o mesmo quem constantemente se recorda de seus princípios, os guarda e aplica nas coisas que faz. Este filme nos oferece alguns traços da virtude humana deste Papa que, sem dúvida, será reconhecido como um dos grandes de todos os tempos. Não há dúvida que sua maior virtude, reconhecida inclusive pelos que se lhe opunham, era a da coerência.